

INDICADORES DE ESTUDOS SOBRE TRABALHO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Adaci A. O. Rosa da Silva (USP)

adaci.rs@gmail.com

Asa Fujino (USP)

asa.fujino@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Produção e Produtividade Científica

MODALIDADE: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI), como área de estudos interdisciplinar, constitui-se, no cenário atual, em forte aliada e orientadora das políticas de ciência e tecnologia no Brasil por contribuir com instrumentos e procedimentos para acompanhar o desenvolvimento e avaliar os diferentes aspectos da produção científica. Tal capacidade de reflexão se apoia nos indicadores resultantes de métodos e técnicas informétricas, bibliométricas, econométricas e cienciométricas. (SPINAK, 1998; MACIAS-CHAPULA, 1998).

Essa capacidade de registrar o “estado da arte” das diversas áreas do conhecimento, também aglutina temas e questões que marcam profundamente a atualidade, principalmente aquelas relacionadas com o papel central da informação e do conhecimento na sociedade contemporânea, e discussões sobre os impactos econômicos, políticos e sociais decorrentes do intenso processo da globalização e do estabelecimento do padrão sociotécnico da produção, comercialização e consumo de bens e serviços, decorrentes da penetrabilidade da tecnologia da informação em todas as esferas da atividade humana (CASTELLS, 2006) que, além de alterar o nível econômico e produtivo, vai influenciar a posição do saber nas sociedades, na medida em que o mesmo “saber” foi profundamente alterado. A informação se torna uma mercadoria extremamente valiosa; o conhecimento deixa de ser um fundamento comum, para se associar à eficiência do mundo atual.

A habilidade ou inabilidade de as sociedades dominarem a tecnologia e, em especial, aquelas que são estrategicamente decisivas em cada período histórico, traça o seu destino, a ponto de podermos dizer que, embora não determine a evolução histórica e a transformação social, a tecnologia (ou a sua falta) incorpora a capacidade de transformação das sociedades, bem como os usos que as sociedades, sempre em um processo conflituoso, decidem dar ao ser potencial tecnológico. (CASTELLS, 2006, p.44-5).

Nesse sentido, a luta pelo conhecimento pode potencializar as disputas, injustiças e exclusão entre as sociedades, na medida em que são sofisticados os modos de produzir, armazenar e distribuir informação. Desde a década de 1990, verifica-se a ampliação de

transformações profundas no mundo do trabalho, de mundialização e globalização do capital, com o borramento de fronteiras espaciais e culturais. A estrutura social se depara com mudanças bruscas e extensas e temas como cidadania, garantia de emprego e suprimento das necessidades básicas, voltaram, em todo o mundo, a protagonizar as pautas de reivindicações sociais, atreladas à questão do trabalho como elemento fundamental para refletir sobre essa disjunção econômica e social, que se encaminha para uma dinâmica individualista da sociedade. Com a intensa difusão das tecnologias da informação, implementam-se novas estratégias e políticas gestoras para o trabalho, particularmente no sentido da divisão do trabalho intelectual e da apropriação de seus produtos.

Um dos principais desdobramentos, em termos de produção científica, que estuda a temática do trabalho, é a investigação dos processos que indicam a centralidade ascendente do trabalho em relação direta ao uso da informação, de valor agregado ao longo do processo de tratamento. Isto porque, na economia da informação, o valor da informação como insumo para qualquer atividade, seja ela uma decisão econômica, um processo cultural ou de ensino/aprendizagem, uma pesquisa científica ou tecnológica, está “relacionado ao seu potencial de orientar de forma econômica o dispêndio de energia para a realização desta atividade” (MARCONDES, 2001, p.61). Todavia, há necessidade de conhecimento científico sobre outras dimensões do trabalho, entre elas, os novos requisitos de empregabilidade para acesso às oportunidades de trabalho; a qualidade do posto de trabalho e as relações com os contextos sociais em que se inserem os mercados de trabalho demandantes.

Com este estudo, pretende-se destacar o avanço da temática do trabalho na literatura científica da área de CI no Brasil, considerando a diversidade de seus aspectos, na tentativa de identificar as questões inerentes à realidade sociotécnica que tangenciam as discussões sobre a formação e atuação do profissional da informação, em especial, seu grupo tradicionalmente representativo, formado por bibliotecários. Assim, busca-se compreender o mundo do trabalho dos profissionais da informação, a partir dos fatores que reúnem as relações sociais de trabalho, o ambiente de trabalho, as técnicas e tecnologias empregadas e as prescrições que orientam suas atividades.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo cienciométrico com o objetivo de verificar a produção científica da área da CI sobre a temática “trabalho e informação”, especificamente o estudo do impacto das tecnologias nas atividades de trabalho no contexto do trabalho com a informação.

Foram eleitos como fonte de pesquisa os Anais dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), no período de 2007 a 2012, por ser o evento nacional mais representativo da produção de pesquisas na área. O levantamento dos trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalho (GT1 ao GT11) considerou a formação desses grupos ao longo das edições dos ENANCIB e as propostas em suas ementas, observando especificamente os trabalhos que tratam das temáticas: trabalho, informação, formação e tecnologia.

Vale ressaltar que a proposta do GT6 já se dedica à abordagem do campo de trabalho informacional, contudo, a busca da temática *trabalho* nos demais GTs visa contribuir, de maneira complementar, com a formação dos indicadores de estudos sobre o trabalho, considerando a possibilidade da problemática não estar circunscrita às exposições no GT6. Essa opção metodológica amplia a possibilidade de conhecer, pelo estudo das comunicações, a atuação dos profissionais da informação em espaços diversificados, em especial, além das bibliotecas universitárias, *locus* privilegiado para análise da formação e atuação dos bibliotecários, observado em vários estudos apresentados no GT6 da ANCIB (FUJINO; SILVA, 2012).

A coleta de dados foi realizada durante os meses de dezembro de 2013 e janeiro de 2014, nos anais dos eventos no Portal da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação – ANCIB (www.ancib.org.br), e nos sites dos ENANCIB. A escolha do período para a pesquisa (2007 a 2012) considerou a nova configuração do GT6, a partir de 2007 e as discussões sobre o trabalho do profissional da informação, especialmente, no momento em que a adesão tecnológica se apresenta amplamente disseminada e repercute nos ambientes e atividades de trabalho. A proposta do levantamento não é exaustiva, tem intenção demonstrativa e prospectiva, mobilizando os subsídios para argumentação e reflexão sobre a temática trabalho.

Neste estudo foi usado o método de pesquisa de levantamento, juntamente com a bibliometria; onde foram analisadas as comunicações científicas, examinadas por suas autoras

diretamente ou nas bases de dados da ANCIB. Como categoria de análise optou-se pela ocorrência das expressões de busca: trabalho e informação, tecnologia, profissional da informação e bibliotecário. O universo da pesquisa na primeira etapa da seleção de artigos era composto por 1183 itens. Foram obtidas 95 comunicações para a análise, conforme critérios expostos. Os estudos foram recuperados e lidos; os dados obtidos foram organizados e tratados. Foram utilizados os *softwares MS Word e Excel* para a confecção de quadros e gráficos.

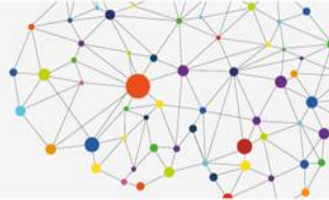
Dada à relevância da interpretação do contexto sociopolítico da temática do trabalho, este estudo associa a utilização dos métodos quantitativos e qualitativos, de acordo com a proposta teórica e metodológica de Kobashi, Santos e Carvalho:

“um conhecimento qualitativo não elimina a quantidade, mas procura-se tomar a medida como meio para compreender e explicar, de modo a quebrar a clivagem entre o modo quantitativo e qualitativo de analisar objetos”. (2006).

E, ainda, que “os estudos métricos se aproximam, cada vez mais, das ciências ditas “moles” (CHS [ciências humanas e sociais]) porque estas últimas oferecem teorias e modelos que permitem interpretar os dados em contextos culturais, políticos, ideológicos e econômicos distintos”. (KOBASHI; SANTOS, 2009, p. 139).

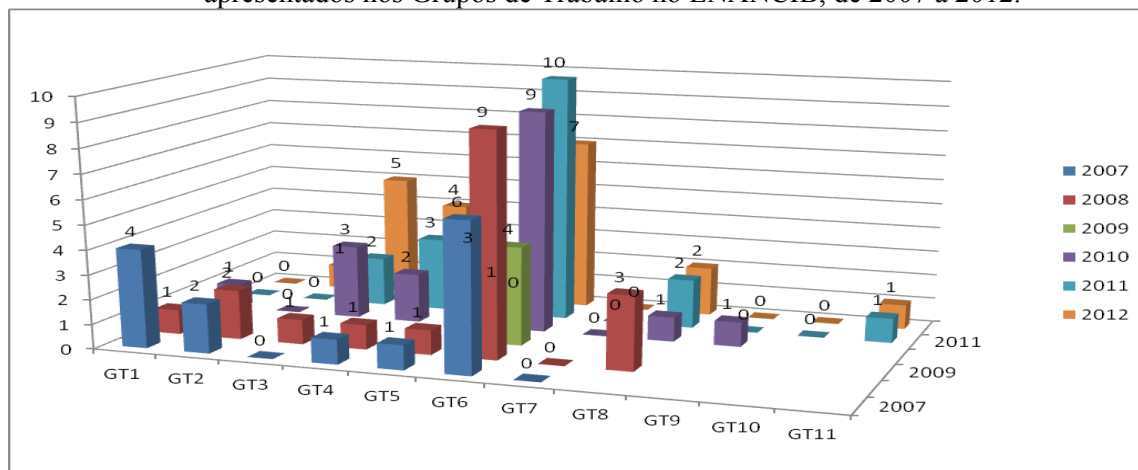
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos são discutidos em três partes, considerando a natureza e a abordagem utilizada nos procedimentos de coleta e organização dos itens para discussão. Inicia-se com a apresentação da incidência da temática *trabalho e informação* nas comunicações no grupo de GTs; a segunda parte aponta os resultados (dados) da produção temática dos trabalhos no GT6, em seguida, busca-se relacionar os achados e discutir as percepções sobre trabalho e informação, no contexto do mundo do trabalho do profissional da informação. Cabe informar que os Anais do ENACIB 2009 não estavam disponíveis para consulta, sendo então computados somente os trabalhos direcionados para a entrada Trabalho, no GT6 em 2009. O estudo contabilizou 95 comunicações, conforme Gráfico 1, que contemplaram a temática trabalho e informação, especialmente expressos no GT6, todavia, outros estudos representativos foram publicados nos GT3- Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e G4- Gestão da Informação e Conhecimento nas Organizações;



seguindo a ordem de representatividade, nos GT8- Informação e Tecnologia e GT5- Política e Economia da Informação e GT1-Estudos Históricos e Epistemológicos da CI; GT 2- Organização e Representação do Conhecimento; GT11 –Informação e Saúde, e, com apenas uma indicação no GT9 Museu, Patrimônio e Informação. A média é de 15 comunicações/evento ENANCIB.

Gráfico 1 – Número de comunicações que relacionam a temática “*trabalho e informação*”, apresentados nos Grupos de Trabalho no ENANCIB, de 2007 a 2012.



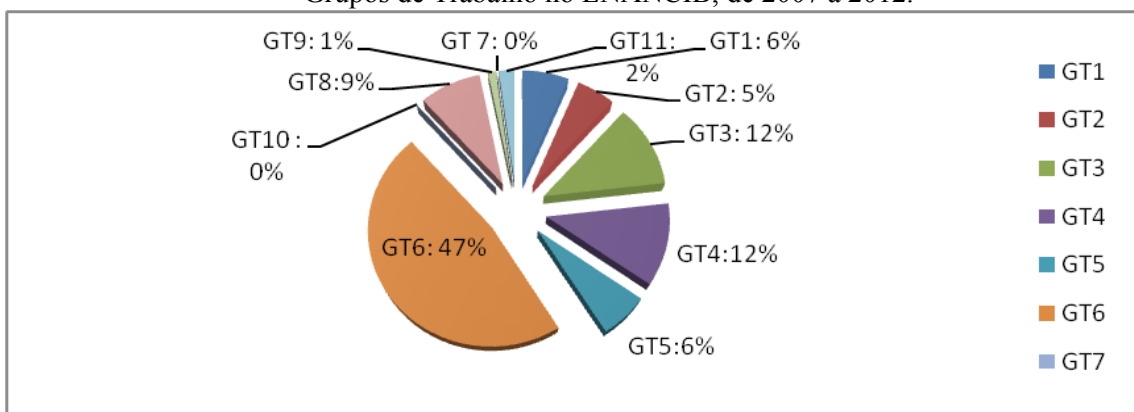
Fonte: Anais ENANCIB (2007 a 2012), elaborado pelas autoras.

Para esta análise, a incidência desses estudos representam a relevância da temática, e apontam para a mobilização dos pesquisadores em suas linhas de pesquisa, na contextualização social do trabalho e no trabalho com informação. Aglutina aspectos teóricos e metodológicos para a constituição do campo de estudos interdisciplinares da CI e Estudos do Trabalho, e ressaltam a visibilidade profissional no campo da informação. Sobre a perspectiva das tarefas profissionais, o Gráfico 2 exibe a dinâmica da atuação profissional associada à tecnologia. Percebe-se a forte incidência de fatores contextuais e características da práticas impactadas com os impositivos tecnológicos, tanto para a adequação ao acesso aos conteúdos informacionais, quanto ao tratamento e organização da informação, somados à percepção do aumento de trabalho do bibliotecário no atendimento às demandas tecnológicas dos usuários.

Na compreensão dos dados percentuais se evidencia que há forte compromisso dos autores com o GT6, âmbito das discussões sobre a identidade profissional do bibliotecário contemporâneo e suas práticas profissionais e formação, voltadas à realidade atual, com um mercado de trabalho modernizado, demandante de atualização e inovações curriculares.



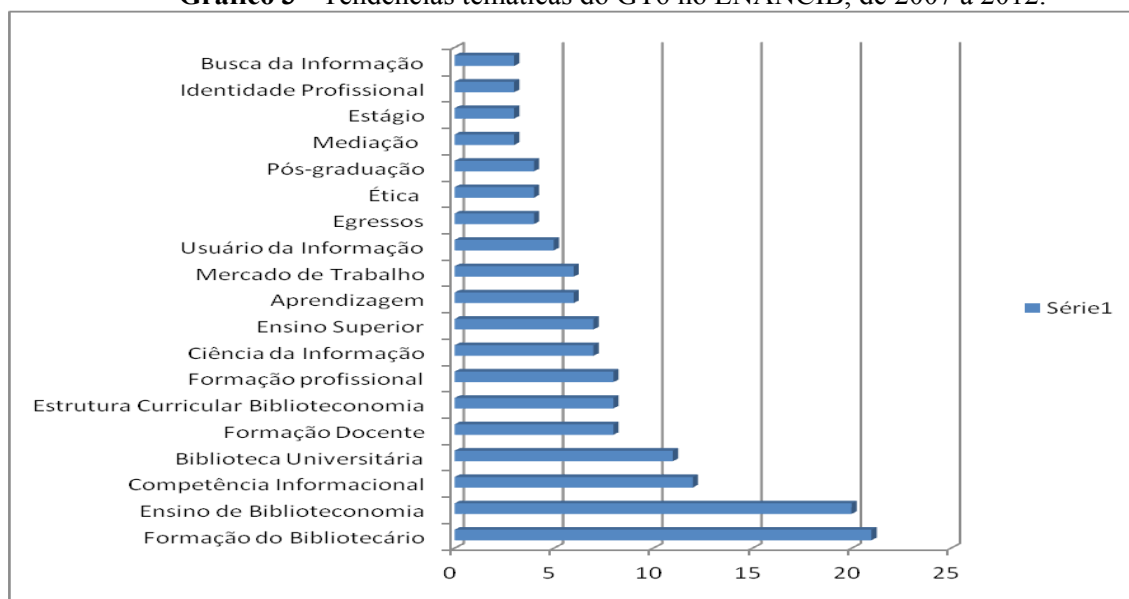
Gráfico 2 - Incidência percentual de comunicações com a temática “trabalho e informação” dos Grupos de Trabalho no ENANCIB, de 2007 a 2012.



Fonte: Anais ENANCIB (2007 a 2012), elaborado pelas autoras.

Esses resultados se articulam e são ratificados pela análise das temáticas recorrentes no conjunto de comunicações encaminhadas pelo GT6, no mesmo período e representados no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Tendências temáticas do GT6 no ENANCIB, de 2007 a 2012.



Fonte: Anais ENANCIB (2007 a 2012), elaborado pelas autoras.

Os descritores extraídos dos trabalhos analisados revelam que há intensa investigação sobre a competência informacional e a formação do bibliotecário, associando os efeitos das mudanças da área, com a “explosão informacional” no campo de atuação do profissional da informação. Reforça o contexto do ambiente universitário para a pesquisa e busca de respostas das questões técnicas e práticas educacionais. Os descritores Busca da Informação, Formação profissional, Aprendizagem e Mercado de Trabalho se associam ao estudo da

realidade brasileira, constituindo-se em um recorte específico do campo da CI, quanto ao papel do profissional da informação nos processos de gestão da informação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo bibliométrico permite afirmar que há uma contínua reflexão na produção científica sobre as questões do trabalho e informação. Observa-se no estudo cientométrico que a temática “trabalho e informação” ultrapassa os limites do GT6 do ENANCIB e repercute as questões da formação do profissional da informação e suas práticas nos demais GTs do ENANCIB. São temáticas sobre as competências, técnicas e tecnologias, formação e educação e o campo de trabalho dos profissionais da informação, confrontadas com os novos requisitos de empregabilidade e acesso às oportunidades de emprego. Denota trabalho colaborativo e avanço da literatura na temática do *trabalho* em Ciência da Informação no Brasil.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- FUJINO, A.; SILVA, A.A.O.R. Informação e Trabalho – Discussão das Temáticas no Gt6 da Ancib (2007 A 2012). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
- KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R.M.N.; CARVALHO, J.O.F. Cartografia de dissertações e teses: uma aplicação à área de ciência da informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA - Universidade Federal da Bahia e UNEB – Universidade Estadual da Bahia, 2006.
- KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R.M.N. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Ci. Info.**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172, jan./dez. 2009.
- MACIAS-CHAPULA, C. O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ci. Info.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-40, 1998.
- MARCONDES, C. H. Representação e economia da informação. **Ci. Info.**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 61-70, jan./abr.2001.
- SPINAK, E. Indicadores cientométricos. **Ci. Info.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-8, 1998.